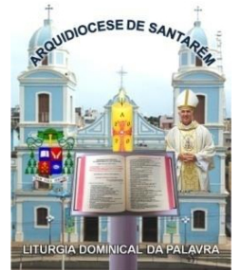




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **“Domingo da Páscoa: Ressurreição do Senhor”** onde no **Evangelho está escrito: “Ele viu, e acreditou”**. Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Imagine a alegria de quem ver, num raiar do dia, brotos viçosos de uma roseira como resultado de uma poda. E que tal contemplarmos, através desta “imagem”, a alegria de Deus por seus filhos e filhas que nasceram/renasceram nestes últimos dias, pela água e pelo Espírito, em seu Filho Jesus – o Cristo ressuscitado!

Confiantes no Cristo que venceu a morte: permaneçamos firmes na fé, mesmo quando circunstâncias adversas insistem a abalar; renovemos nossa esperança, que supera o tempo que parece não passar, e sejamos realmente irmãos e irmãs.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

20/04/2025 – DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: "Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 117(118): Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para contar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular; pelo Senhor é que foi feito tudo isso! Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

SEGUNDA LEITURA (CI 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses – Irmãos: ¹ Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ² onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / é a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no caminho o que havia?
4. "Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado no chão o lençol.
5. O Cristo que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou, de verdade! / Ó Rei, ó Cristo, piedade!

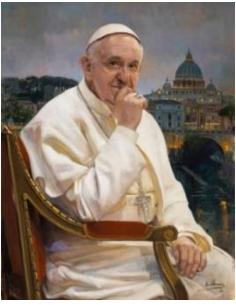
EVANGELHO (Jo 20,1-9)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade. (1Cor 5,7s)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹ No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ² Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³ Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷ e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸ Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹ De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 20,1-2.11-18 DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C



Amados irmãos e irmãs!

Hoje encontramos aquela que, segundo os Evangelhos, foi a primeira que viu Jesus ressuscitado: Maria Madalena. Há pouco tinha terminado o repouso do sábado. No dia da paixão não houve tempo para completar os ritos fúnebres; por isso, naquela aurora cheia de tristeza, as mulheres vão ao sepulcro de Jesus com o bálsamo perfumado. A primeira que chega é ela: Maria Madalena, uma das discípulas que tinham acompanhado Jesus desde a Galileia, colocando-se ao serviço da Igreja nascente. No seu trajeto rumo ao túmulo reflete-se a fidelidade de muitas mulheres que durante anos são devotas às velas dos cemitérios, em recordação de alguém

que já não está entre nós. Os vínculos mais autênticos não são interrompidos nem sequer pela morte: alguns continuam a amar, não obstante a pessoa amada tenha partido para sempre.

O Evangelho (cf. Jo 20, 1-2.11-18) descreve Maria Madalena, pondo de imediato em evidência que ela não era uma mulher que se entusiasmava facilmente. Com efeito, depois da primeira visita ao sepulcro, volta desiludida ao lugar onde os discípulos se escondiam; refere que a pedra foi removida da entrada do túmulo, e a sua primeira hipótese é a mais simples que se possa formular: alguém deve ter roubado o corpo de Jesus. Assim, o primeiro anúncio que Maria faz não é o da Ressurreição, mas de um furto perpetrado por pessoas desconhecidas, enquanto toda a Jerusalém dormia.

Em seguida, os Evangelhos descrevem uma segunda visita de Maria Madalena ao sepulcro de Jesus. Ela era teimosa! Foi, voltou... porque não se convenciu! Desta vez o seu andar é lento, extremamente pesado. Maria sofre duplamente: antes de tudo pela morte de Jesus, e depois pelo inexplicável desaparecimento do seu corpo.

Enquanto está inclinada perto do túmulo, com os olhos rasos de água, Deus surpreende-a da maneira mais inesperada. O evangelista João sublinha como a sua cegueira é persistente: não se dá conta da presença de dois anjos que a interrogam, e nem sequer desconfia vendo o homem atrás de si, que ela julga ser o guardião do jardim. E, ao contrário, descobre o acontecimento mais surpreendente da história humana, quando finalmente é chamada por nome: «Maria!» (v. 16).

Como é bonito pensar que a primeira aparição do Ressuscitado — segundo os Evangelhos — teve lugar de um modo tão pessoal! Que há alguém que nos conhece, que vê o nosso sofrimento e a nossa desilusão, que se comove por nós e nos chama pelo nome. É uma lei que encontramos esculpida em muitas páginas do Evangelho. Em volta de Jesus há muitas pessoas que procuram Deus; mas a realidade mais prodigiosa é que, muito antes, há sobretudo Deus que se preocupa com a nossa vida, que a quer reanimar, e para fazer isto chama-nos pelo nome, reconhecendo o semblante pessoal de cada um. Cada homem é uma história de amor que Deus escreve nesta terra. Cada um de nós é uma história de amor de Deus. Deus chama cada um de nós pelo nome: conhece-nos pelo nome, olha para nós, está à nossa espera, perdoa-nos, tem paciência com cada um de nós. É verdade ou não? Cada um de nós vive esta experiência.

E Jesus chama-a: «Maria!». A revolução da sua vida, a revolução destinada a transformar a existência de cada homem e mulher, começa com um nome que ressoa no jardim do sepulcro vazio. Os Evangelhos descrevem-nos a felicidade de Maria: a Ressurreição de Jesus não é uma alegria concedida a contagotas, mas é uma cascata que abrange a vida inteira. A existência cristã não é constituída por pequenas felicidades, mas por ondas que subvertem tudo. Procurai pensar também vós, neste instante, com a bagagem de desilusões e de reveses que cada qual tem no seu coração, que há um Deus perto de nós que nos chama pelo nome, dizendo: «Ergue-te, para de chorar, porque Eu vim libertar-te!». Isto é bonito! Jesus não é alguém que se adapta ao mundo, tolerando que nele perdurem a morte, a tristeza, o ódio, a destruição moral das pessoas... O nosso Deus não é inerte, mas o nosso Deus — permiti-me esta palavra — é um sonhador: sonha a transformação do mundo, tendo-a já realizada no mistério da Ressurreição.

Maria gostaria de abraçar o seu Senhor, mas Ele já está orientado para o Pai celestial, enquanto ela é enviada a levar o anúncio aos irmãos. E assim aquela mulher, que antes de encontrar Jesus estava à mercê do maligno (cf. Lc 8,2), agora torna-se *apóstola de uma esperança nova e maior*. A sua intercessão nos ajude a viver, também nós, esta experiência: na hora do pranto e na hora do abandono, ouvir Jesus Ressuscitado que nos chama pelo nome e, com o coração repleto de júbilo, partir para anunciar: «Eu vi o Senhor!» (cf. Jo 20,18). Mudei de vida porque vi o Senhor! Agora sou diferente de outrora, sou outra pessoa. Mudei porque vi o Senhor — esta é a nossa força e a nossa esperança.

Referência: <http://www.vatican.va> – Audiência, 17 de maio de 2017.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 20,1-9 DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

A Ressurreição como feito histórico que afirma a fé. [...] O primeiro e mais antigo testemunho escrito sobre a ressurreição de Cristo se encontra na primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Nela o Apóstolo recorda aos destinatários da Carta (por volta da Páscoa do ano 57 d.C.): 'Porque lhes transmiti, em primeiro lugar, o que por minha vez recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; que se apareceu a Cefas e logo aos Doze; depois se apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais ainda a maior parte vivem e outros morreram. Logo se apareceu a Tiago; mais tarde a todos os Apóstolos. E em último lugar a mim como a um abortivo' (1 Cor 15, 3-8). [...]

Deve também notar-se que, no texto chamado, São Paulo não fala só da ressurreição ocorrida o terceiro dia 'segundo as Escrituras' (referência bíblica que toca já a dimensão teológica do fato), mas que ao mesmo tempo recorre às testemunhas aos que Cristo se apareceu pessoalmente. É um sinal, entre outros, de que a fé da primeira comunidade de crentes, expressa por Paulo na Carta aos Coríntios, apoia-se no testemunho de homens concretos, conhecidos pelos cristãos e que em grande parte viviam ainda entre eles.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Entre os que receberam o anúncio da Maria Madalena estavam Pedro e João (Cfr. Jo 20, 3-8). Eles se aproximaram do sepulcro não sem hesitações, quanto mais quanto que Maria lhes tinha falado de uma subtração do corpo de Jesus do sepulcro (Cfr. Jo 20, 2). Chegados ao sepulcro, também o encontraram vazio. Terminaram acreditando, depois de ter duvidado não pouco, porque, como diz João, 'até então não tinham compreendido que segundo a Escritura Jesus devia ressuscitar de entre os mortos' (Jo 20, 9).

Digamos a verdade: o fato era assombroso para aqueles homens que se encontravam ante coisas muito superiores a eles. A mesma dificuldade, que mostram as tradições do acontecimento, ao dar uma relação disso plenamente coerente, confirma seu caráter extraordinário e o impacto desconcertante que teve no ânimo das afortunadas testemunhas. A referência 'à Escritura' é a prova da escura percepção que tiveram ao encontrar-se diante de um mistério sobre o que só a Revelação podia dar luz.

Entretanto, eis aqui outro dado que se deve considerar bem: se o 'sepulcro vazio' deixava perplexos à primeira vista e podia inclusive gerar certa suspeita, o gradual conhecimento deste fato inicial, como o anotam os Evangelhos, terminou levando a descobrimento da verdade da ressurreição.

Em efeito, nos diz que as mulheres, e sucessivamente os Apóstolos, encontraram-se ante um 'sinal' particular: o sinal da vitória sobre a morte. Se o sepulcro mesmo fechado por uma pesada laje, testemunhava a morte, o sepulcro vazio e a pedra removida davam o primeiro anúncio de que ali tinha sido derrotada a morte.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

A profissão de fé que fazemos no Credo quando proclamamos que Jesus Cristo 'ao terceiro dia ressuscitou de entre os mortos', apoia-se nos textos evangélicos que, por sua vez, transmitem-nos e fazem conhecer a primeira pregação dos Apóstolos. Destas fontes resulta que a fé na ressurreição é, desde o começo, uma convicção apoiada em um fato, em um acontecimento real, e não um mito ou uma 'concepção', uma ideia inventada pelos Apóstolos. [...] A fé cristã na ressurreição de Cristo está ligada, pois, a um fato, que tem uma dimensão

histórica precisa. [...] Muitas vezes predisse Jesus explicitamente que, depois de ter sofrido muito e ser executado, ressuscitaria.

Referência:

Leitura, meditação e Contemplação: www.vatican.va – São João Paulo II, Audiência Geral, 25/01/1989.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C



Celebramos hoje com alegria o Cristo Ressuscitado e com renovada esperança a vida nova de ressuscitados. O Dia de Páscoa é o Domingo primordial, do qual derivam todos os outros domingos do ano. Cada domingo é uma Páscoa semanal, é o Dia do Senhor. As Leituras aprofundam essa realidade:

Na 1ª leitura (At 10,34.37-43), Pedro anuncia a **Ressurreição**. Pedro, na casa do centurião romano Cornélio, na Cesareia, expõe o **querigma** – o núcleo central da fé cristã: anuncia Jesus como o ungido de Deus, descreve a atividade de Jesus fazendo o bem e curando os oprimidos, testemunha a Morte de Jesus na cruz e sua Ressurreição e conclui: "Quem nele crer, recebe a remissão dos pecados".

- **Batiza** Cornélio e toda a sua família. É o primeiro pagão a ser admitido ao cristianismo por um dos Doze. Significa que a vida nova que nasce de Jesus é para todos os homens.

* A fé em Cristo ressuscitado suscita o **testemunho**. Ser cristão é anunciar e testemunhar o que Jesus fez.

Na 2ª Leitura (2Col 3,1-4), após apresentar a centralidade de Cristo no projeto salvador de Deus, Paulo recorda aos cristãos de Colossos que é preciso viver de forma coerente e verdadeira o compromisso assumido com Cristo.

* Quando somos batizados e nos unimos a Cristo, morremos para o pecado e ressuscitamos com Cristo para uma Vida nova, uma Vida plena e verdadeira.

No Evangelho (Jo 20,1-9), João descreve a reação dos discípulos diante da descoberta do "sepulcro vazio".

É uma catequese sobre a Ressurreição de Jesus:

- **Maria Madalena**, no "primeiro dia da semana" (ou de um novo tempo), ainda "no escuro" procura no túmulo o Cristo morto. Diante do túmulo vazio, se retira horrorizada pensando que haviam roubado o corpo do Senhor. Mas quando ela o encontra, a fé desponta em seu coração. É o encontro feliz com o Senhor Ressuscitado.

* Ela representa a Comunidade dos discípulos, que sente a falta de Jesus.

- **Pedro**, para quem a morte significava fracasso, recusava aceitar que a vida nova passasse pela humilhação da cruz. Para ele a Ressurreição de Jesus era uma hipótese absurda e sem sentido. Com surpresa, ele viu o túmulo vazio e os panos dobrados. Mas continuou "no escuro".

* Representa o discípulo que tem dificuldade em aceitar Jesus e seus valores. Estava acostumado a valorizar outros valores e padrões. Representa também a velha prudência dos dirigentes, que impede a caminhada do Povo de Deus. Nesse novo, incompreensível à luz da lógica humana, tantas vezes se revela o Mistério de Deus e se encarna ecos de ressurreição e de vida nova.

- Ao contrário, **João** identificou-se com Jesus e aos seus valores. Para ele, a ausência do corpo não impediu que compreendesse que Jesus continuava presente entre eles. O Amor faz "correr mais rápido" e faz crer ao ver: João reconhece nos sinais da ausência (as faixas, o sudário) a presença transformada e gloriosa do Cristo. Por isso, "viu e creu".

* Representa o discípulo ideal, que vive em comunhão com Jesus. É Modelo do verdadeiro discípulo. Ele nos convida à identificação com Jesus, à escuta atenta e comprometida dos seus valores e ao seu seguimento.



A Páscoa é o Triunfo da Vida:

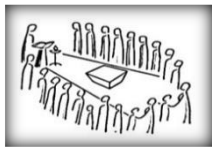
A Páscoa expressa o drama mais profundo da realidade humana: a luta permanente da vida, que consegue reverter a dinâmica da morte.

A Páscoa celebra o triunfo da vida sobre a morte, quando a vida parece sucumbir e a morte parece vencer. A Ressurreição de Cristo nos garante que Deus assumiu a causa da vida.

- A Páscoa não é apenas a comemoração de um **fato passado**... é sempre um novo apelo de Deus, que nos convida a morrermos com Cristo, a nos separarmos do homem velho (do pecado), a fim de nos revestirmos do homem novo e ressurgir para uma vida nova na graça e na santidade.

- A Páscoa não é apenas um dia do ano..., mas um processo dinâmico e permanente dentro de nós. Todos os dias, o cristão celebra a Páscoa, quando combate o que é (velho) pecado, para se revestir do (novo), em Cristo. Todo domingo, revivendo os mistérios pascais na celebração da Eucaristia, deve ser o momento forte da vivência dessa Páscoa, que parece não ter fim.

A Páscoa, não é a de um Cristo morto, perdido no passado, mas sim de um Cristo vivo, glorioso, atual, que faz vibrar o seu coração e dar um sentido novo a seu viver... Que assim seja...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 02/02/2025 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C / BRANCO

Obs: Caso seja possível, iniciar a Celebração fora da Igreja e adentrar para o seu interior, com velas acesas. (Que seja providenciado velas para todos.)

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para juntos celebrarmos o dia em que o Senhor fez para nós. “Alegremo-nos e Nele exultemos.” Com alegria pascal, **cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia.:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (Por quem preside) – Irmãos e irmãs, a esperança não decepciona! Como havia prometido, o Cristo Ressuscitou de verdade. Ele vive para além da morte e é o Senhor dos vivos e dos mortos.

RITO PENITENCIAL – com aspersão

Benção da água – (Usa-se a água batismal abençoada na Vigília Pascal ou abençoa-se a água conforme o texto abaixo).

Pr.: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (**Pausa**): Deus de bondade e compaixão, vós nos destes a irmã água, fonte de toda a vida, e quisestes que, por ela, recebêssemos o batismo que nos consagra a vós. Abençoai esta água, que ela nos proteja neste dia a vós consagrado, e renovai, no mais profundo de cada um de nós, a fonte viva da vossa graça, para que, livres de todos os males, possamos caminhar sempre em vossas estradas e praticar aquilo que é agradável aos vossos olhos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Canto para a Aspersão (Sugestão): Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis) – (Este ou outro).

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: Oremos (pausa): Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (At 10,34a.37-43) – Salmo 117 (118) – 2ª Leitura (Cl 3,1-4) – Evangelho (Jo 20,1-9) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Elevemos a nossa oração a Deus Pai, que ressuscitou seu Filho dentre os mortos. Confiantes rezemos: **Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor!**

1. Senhor, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e anunciem a todas as nações a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado, com nosso Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

5. Lembrai-vos, ó Deus da vida, dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida (nomes). Pedimos a graça de um dia também participarmos plenamente da vossa glória, rezemos

Pr.: Acolhei, Senhor Ressuscitado, os pedidos que vossa família vos apresenta. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Coloquemos em nossa oferta a Deus os frutos do período quaresmal e do tríduo pascal. Partilhemos também o nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, os dons da nossa vida, na celebração da renovação de toda a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel. **Ass.:** **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

Pr.: Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna. **Ass.:** **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

Pr.: O Espírito Santo é o protagonista da esperança. Ele suscita em cada batizado a alegria ao seguimento e ao testemunho do Evangelho. A força da Boa Nova cria em nós o desejo pela verdade, fraternidade e paz. Sejamos a cada dia promotores da alegria que vem do Evangelho.

Ass.: **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

Pr.: Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass.: **Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!**

Pr.: Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: O Cordeiro imolado é digno de toda honra, glória e adoração. Recebamos o seu corpo sabendo que é Ele quem nos dá a verdadeira vida. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, Procurai pensar também vós, neste instante, com a bagagem de frustrações e de revesses que cada qual tem no seu coração, que há um Deus perto de nós que nos chama pelo nome, dizendo: «Ergue-te, para de chorar, porque Eu vim libertar-te!». [...] O nosso Deus — permiti-me esta palavra — é um sonhador: sonha a transformação do mundo, tendo-a já realizada no mistério da Ressurreição. (Papa Francisco, Audiência, 17 de maio de 2017.).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. /// **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

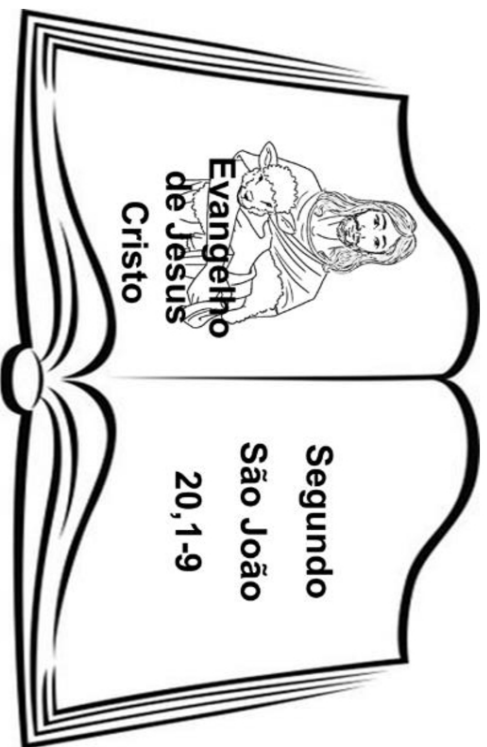
Pr.: Renovados pela Ressurreição do Cristo Senhor, Peregrinos de Esperança, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br

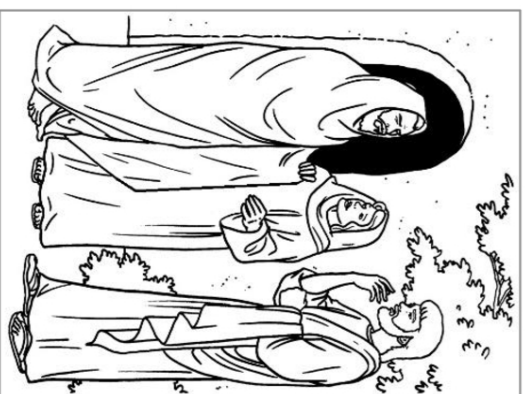
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 20/04/2025
DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C



1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. **2** Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". **3** Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. **4** Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. **5** Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. **6** Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão **7** e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. **8** **Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou.** **9** **De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



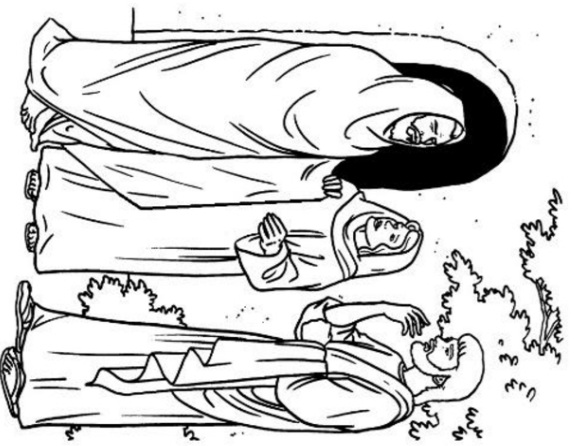
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, procurai pensar também vós, neste instante, com a bagagem de desilusões e de reverses que cada qual tem no seu coração, que há um Deus perto de nós que nos chama pelo nome, dizendo: «Ergue-te, para de chorar, porque Eu vim libertar-te!». [...] O nosso Deus — permiti-me esta palavra — é um sonhador: sonha a transformação do mundo, tendo-a já realizada no mistério da Ressurreição." (Audiência, 17 de maio de 2017).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 20/04/2025
DOMINGO DA PÁSCOA: RESSURREIÇÃO DO SENHOR – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,1-9) – ¹ No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. **²** Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". **³** Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. **⁴** Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. **⁵** Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. **⁶** Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão **⁷** e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. **⁸** Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. **⁹** De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, procurai pensar também vós, neste instante, com a bagagem de delusões e de reverses que cada qual tem no seu coração, que há um Deus perto de nós que nos chama pelo nome, dizendo: «Ergue-te, para de chorar, porque Eu vim libertar-te!». [...] O nosso Deus — permiti-me esta palavra — é um sonhador: sonha a transformação do mundo, tendo-a já realizada no mistério da Ressurreição." (Audiência, 17 de maio de 2017).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 20,19-31 – (2º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para a perceber que a Páscoa de Cristo se manifesta, também hoje, em todas as pessoas e comunidades que dão testemunho do agir misericordioso e solidário de Deus. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUATA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-31) – ¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰ Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²² E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴ Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". ²⁶ Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷ Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸ Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹ Jesus lhe disse: "Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰ Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho de hoje diz que a plenitude de vida, a que cada um de nós é chamado, se realiza em Jesus: é Ele que nos dá a plenitude da vida. Mas como aceder a ela, como experimentá-la?

Vejamos o que aconteceu com os discípulos no Evangelho. Eles estão a viver o momento de vida mais trágico: depois dos dias da Paixão, estão fechados no Cenáculo, assustados e desanimados. O Ressuscitado aparece-lhes e mostra-lhes primeiro as suas chagas (cf. v. 20): eram sinais de sofrimento e de dor, até podiam suscitar sentimentos de culpa, mas com Jesus tornam-se canais de misericórdia e de perdão. Assim os discípulos veem e tocam com as mãos que com Jesus a vida vence, sempre, a morte e o pecado são derrotados. E recebem o dom do seu Espírito, que lhes dá uma vida nova, *de filhos amados*, imbuídos de alegria, de amor e de esperança.

Pergunto-vos uma coisa: tendes esperança? Que cada um se pergunte: como está a minha esperança?

Eis como “ter a vida” todos os dias: basta fixar o olhar em Jesus crucificado e ressuscitado, encontrá-Lo nos Sacramentos e na oração, reconhecê-Lo presente, acreditar n’Ele, deixar-se tocar pela sua graça e guiar pelo seu exemplo, experimentar a alegria de amar como Ele. Cada encontro com Jesus, um encontro vivo com Ele, permite-nos ter mais vida. Procurar Jesus, deixarmos-nos encontrar - porque Ele nos procura! - abrir o nosso coração ao encontro com Jesus.

Mas perguntemo-nos: acredito no poder da ressurreição de Jesus, acredito que Jesus ressuscitou? Acredito na sua vitória sobre o pecado, o medo e a morte? Deixo-me atrair pela relação com o Senhor, com Jesus? E deixo-me impelir por ele a amar os irmãos e irmãs e a ter esperança todos os dias? Que cada um reflita sobre isto.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 07 de abril de 2024.

REZANDO COM O SALMO 137(138)

Todos: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

Leitor 1: A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Aarão agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" Os que temem o Senhor agora o digam: "Eterna é a sua misericórdia!"

Todos: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

Leitor 2: "A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!"

Todos: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

Leitor 3: Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, ó Senhor, dai-nos também prosperidade!" Bendito seja, em nome do Senhor, aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

Todos: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!" /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Testemunhando a misericórdia e a paz de Cristo reveladas na ressurreição, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 28/04 – 2ª feira

At 2,14.22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

Dia 29/04 – 3ª feira

At 2,36-41 / Sl 32(33) / Jo 20,11-18

Dia 30/04 – 4ª feira

At 3,1-10 / Sl 104(105) / Lc 24,13-35

Dia 01/05 – 5ª feira

At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

Dia 02/05 – 6ª feira

At 4,1-12 / Sl 117(118) / Jo 21,1-14

Dia 03/05 – Sábado

At 4,13-21 / Sl 117(118) / Mc 16,9-15

DIA 04/05 – 2º Domingo da Páscoa / Domingo da Misericórdia – ANO C

At 5,12-16 / Sl 117(118) / Ap 1,9-11a.12-13.17-19 / Jo 20,19-31

